

Loteamento atrai milhares

Ricardo Lessa

Cerca de cinco mil pessoas se reuniram na manhã de ontem no loteamento Riacho Fundo 2, atraídos pelos cabos eleitorais de Valmir Campelo, que prometiam distribuir mil lotes no local.

Consultado à noite, o secretário de Comunicação do governo do Distrito Federal, Wellington Moraes, disse ser “difícil acreditar que fossem cabos eleitorais de Valmir”.

Para ele, “está claro que é uma armação”. O secretário afirmou que “ninguém está autorizado a fazer qualquer promessa em nome do candidato Valmir Campelo”.

“Qualquer coisa nesse sentido”, acrescentou, “tem o objetivo claro de criar dificuldades para o candidato nesta reta final da campanha”.

Dois policiais militares, tenente Torres e soldado Misael, registravam o nome dos interessados em lotes no local. Segundo eles, não se tratava de cadastramento, apenas de controle

diante de uma possível invasão.

PM — Dois carros da PM, um Fiat e uma Kombi, transportavam os *invasores* para o ponto de ônibus mais próximo.

Os bombeiros do Distrito Federal também foram convidados, por um chamado de rádio dirigido aos quartéis, a se candidatarem a 250 lotes da Sociedade de Habitação de Interesse Social (SHIS).

Mais de 300 bombeiros compareceram na manhã de ontem ao Quartel Central da corporação em Brasília.

O coronel Nunes, chefe de gabinete do comando do Corpo de Bombeiros do DF, que conduziu pessoalmente o cadastramento, sustentou que “mesmo se fosse demagogia, os lotes seriam muito bem-vindos”.

Uma pesquisa interna feita pelo tenente Sandro Miranda, do setor de Relações Públicas, constatou que a habitação era a segunda maior reivindicação da corporação, superada apenas por melhores salários.